



Relações
com Investidores



08/05/26

Release de Resultados

1T26

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2026 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).

Disclaimer

Destaques Estratégicos:

Combinação de Negócios OceanPact & CBO

Em 30 de março de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária da OceanPact aprovou, com mais de 99% dos votos favoráveis, a combinação de negócios com a CBO Holding S.A.

A operação será estruturada via incorporação integral da CBO Holding pela OceanPact, com emissão de 274,5 milhões de novas ações ordinárias. Após a conclusão, os acionistas da CBO deterão 57,86% e os atuais acionistas da OceanPact, 42,14% do capital total.

A conclusão da operação permanece sujeita à aprovação do CADE e ao cumprimento de outras condições precedentes usuais, com expectativa de closing entre 2T26 e 3T26.

Combinação
de Negócios



R\$ 206
mil

de **Diária Líquida Média** no 1T26.
Crescimento de 22%,
em relação ao 1T25.



R\$ 497
milhões

de **Receita Líquida** no 1T26.
Crescimento de 8%
em comparação ao 1T25.



R\$ 163
milhões

de **EBITDA Consolidado**
no trimestre. **Crescimento**
de 30% em relação ao 1T25.



R\$ 30
milhões

de **Lucro Líquido**
no trimestre.

Destques 1T26

Conferência de resultados

Português (com tradução simultânea)

11 de maio de 2026

10h (horário de Brasília)

9h (horário de Nova York)

15h (horário de Oslo)

https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_N8wclQvtRBOJZsjJZLQ7tw#/registration

OPCT3 em 08/05/2026

Última cotação: R\$ 10,08

Nº de ações (excluídas ações em tesouraria): 199.351.096

Valor de mercado: R\$ 2 bilhões

Equipe de RI

Eduardo de Toledo


CFO e Diretor de RI

Bruno Nader

Gerente de RI

Eduarda Castro

Gerente de RI

 Tel.: (21) 3032-6749



OceanPact

Relações
com Investidores

Prezado leitor,

Compartilho com satisfação os resultados do primeiro trimestre de 2026. Foi um período intenso de obras — tivemos várias embarcações em preparação para novos contratos —, mas, ainda assim, os resultados mostram a solidez do nosso modelo de negócios e a nossa capacidade de execução.

Ao longo do trimestre, conduzimos simultaneamente 7 mobilizações de embarcações high-spec para novos contratos com a Petrobras e clientes privados. São contratos com prazo de até 4 anos e diárias bem superiores às dos contratos anteriores.

Mesmo com menor atividade operacional de embarcações e ROVs, o trimestre já reflete os contratos iniciados em 2025 e começo de 2026. Tivemos receita líquida de R\$ 497 milhões, crescimento de 8% sobre o 1T25, e o EBITDA ajustado cresceu 30%, indo a R\$ 163 milhões e representando uma margem de 33%, 6 pontos percentuais acima do mesmo período do ano anterior. O lucro líquido foi de R\$ 30 milhões.

Esse desempenho foi puxado pelos dois segmentos da Companhia. No segmento de Embarcações, a diária líquida média avançou 22%, refletindo tanto o bom momento do mercado offshore quanto a capacidade do nosso time comercial de capturar melhores oportunidades. Em Serviços, a receita cresceu 53%, com destaque para a unidade de Subsea & Geociências, que avançou 63%, com o início do contrato de descomissionamento da Trident, do novo contrato de Monitoramento Ambiental e com os dois projetos com a Petrobras na Colômbia.

No campo estratégico, os últimos meses foram marcados por dois avanços relevantes na combinação de negócios com a CBO. Em 30 de março de 2026, a operação foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária com mais de 99% de votos favoráveis e, em 6 de maio, os debenturistas da OceanPact aprovaram, por unanimidade, as alterações nos termos e condições comerciais das respectivas Escrituras de Emissão, adequando os parâmetros contratuais à nova realidade operacional resultante da combinação de negócios.

Seguimos aguardando a aprovação do CADE e o cumprimento das demais condições precedentes para concluir a operação, o que esperamos que ocorra ainda no 2T26, ou no início do 3T.

Inovação e sustentabilidade seguem como temas centrais para a Companhia, com entregas concretas. Lançamos a OceanIA, nossa plataforma de IA proprietária, que integra múltiplos modelos em infraestrutura segura para potencializar a eficiência das equipes no dia a dia, sem exposição de dados internos. Também iniciamos o projeto AI.Eye, uma solução inédita que usa visão computacional e IA para monitorar e classificar automaticamente a biota marinha offshore. Além disso, avançamos no ISE B3, saindo da 61ª para a 47ª posição no ranking de sustentabilidade da bolsa.

Também vale destacar um marco importante: no mês passado, fizemos nossa primeira distribuição de dividendos desde o IPO. O valor distribuído, de R\$ 19 milhões, corresponde à totalidade do lucro líquido de 2025 após a compensação de prejuízos acumulados.

Agradeço à nossa equipe, embarcada e em terra, pela dedicação em um trimestre especialmente intenso. Aos nossos clientes, pela confiança. E aos nossos acionistas, por seguirem conosco na construção de uma companhia cada vez mais forte e relevante.

Um abraço,

FLAVIO ANDRADE
CEO



A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de apoio marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário e navegação, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados **(i) Embarcações**, e **(ii) Serviços**.

Nossa atuação junto aos nossos clientes se dá em 3 áreas:

(i) Meio Ambiente

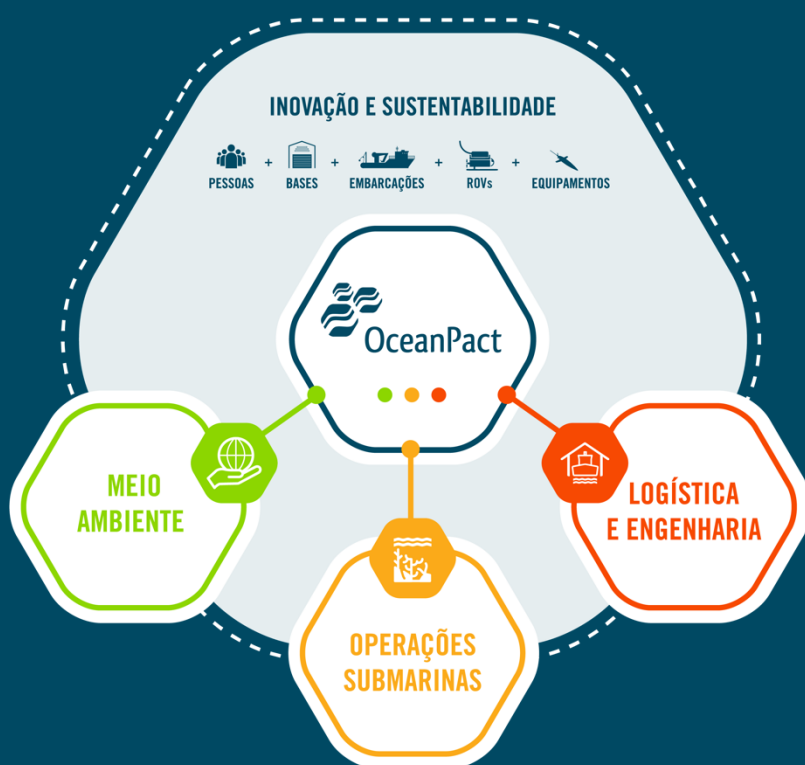
que inclui serviços de (i) proteção ambiental; (ii) levantamentos oceanográficos; (iii) licenciamentos e estudos ambientais; (iv) segurança operacional; e (v) remediação ambiental.

(ii) Operações Submarinas

atuando principalmente nas frentes de (i) geofísica; (ii) geotecnia; (iii) inspeção, reparo e manutenção; (iv) posicionamento e suporte à construção; e (v) descomissionamento.

(iii) Logística e Engenharia

que inclui serviços de (i) logística marítima e (ii) bases de apoio offshore.



O que
Fazemos

DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS (em R\$ milhões, exceto %)	1T26	1T25	Δ TRI.
Receita Líquida	497	459	8%
Receita Parcerias	6	0	NA
Receita Líquida Ex - Parcerias	491	459	7%
EBITDA Ajustado	163	126	30%
EBITDA Ajustado Embarcações	97	71	35%
EBITDA Ajustado Serviços	67	54	22%
Margem EBITDA Ajustada	33%	27%	6 p.p.
Dívida Bruta Bancária	1.877	1.589	18%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(537)	(431)	25%
Dívida Líquida Bancária	1.339	1.159	16%
Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado LTM ¹	2,06	2,23	(0,17)
Lucro líquido	30	14	118%
Capex	205	80	157%
Taxa de Ocupação da Frota Operacional	65%	82%	-18 p.p.
Quantidade de embarcações	28	28	-
Quantidade de ROVs (Work Class)	11	7	57%

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multas de clientes.

Principais
Indicadores



Segmento de Embarcações

Segmento de Embarcações

DRE OCEANPACT - EMBARCAÇÕES (em R\$ milhões, exceto %)	1T26	1T25	Δ TRI.
Frota operacional média (a)	23	23	0%
Período - dias (b)	90	90	0%
Dias disponíveis (c = a * b)	2.070	2.070	0%
Taxa de Ocupação (d)	65%	82%	-18 p.p.
Dias Ocupados (e = c * d)	1.335	1.703	-22%
Diária Média - R\$ mil (f)	206	169	22%
Receita de Embarcações ex-Parcerias (g = e * f)	275	288	-4%
Receita Parcerias (h)	6	0	NA
Receita Líquida de Embarcações (i = g + h)	281	288	-2%
Custo de Embarcações	(232)	(254)	-9%
Lucro Bruto	49	35	41%
Margem Bruta Ex - Receita Parcerias	18%	12%	6 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(31)	(28)	11%
Outros Resultados	(4)	1	NA
EBIT	14	8	87%
Margem EBIT Ex - Receita Parcerias	5%	3%	3 p.p.
Depreciação e Amortização	82	64	27%
EBITDA	96	72	34%
Margem EBITDA Ex - Receita Parcerias	35%	25%	10 p.p.
Ajustes de EBITDA ¹	1	(0)	NA
EBITDA Ajustado	97	71	35%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Parcerias	35%	25%	10 p.p.

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ 1 milhão no 1T26 referem-se à despesas relacionadas à M&A



Desempenho Operacional

Frota total:

No primeiro trimestre de 2026, a frota da Companhia totalizava 28 embarcações, das quais 23 alocadas no segmento de Embarcações, 2 no segmento de Serviços e 3 encontravam-se em lay up.

Frota operacional média:

A frota operacional média geradora de receita no segmento de Embarcações totalizou 23 embarcações no 1T26, sem variação na comparação com o 1T25.

Taxa de ocupação da frota¹:

A taxa de ocupação da frota registrou redução entre o 1T25 e o 1T26, passando de 82% para 65%. Essa variação decorreu, principalmente, das seguintes condições operacionais observadas no 1T26:

- **Mobilizações contratuais:** contribuindo com 22 pontos percentuais de redução na taxa de ocupação do 1T26, contra 1 ponto percentual no 1T25, em função da ocorrência simultânea de 7 mobilizações contratuais de embarcações neste trimestre. O efeito foi ampliado pelo maior tempo de duração dos testes de aceitação das embarcações *Parcel dos Reis*, *Parcel das Paredes*, *Parcel do Bandolim* e *Parcel das Timbebas*, todas em processo de entrada em novos contratos com a Petrobras.
- **Ociosidade comercial:** redução de 5 pontos percentuais na taxa de ocupação do 1T26, 2 pontos percentuais pior que o 1T25, como resultado do período sem contrato da embarcação Ilha de Tinharé.
- **Downtime operacional:** 6 pontos percentuais de redução na taxa de ocupação no 1T26, uma melhora de 4 pontos percentuais em relação ao 1T25, em função, principalmente, da menor atividade operacional e menos paradas emergenciais.

Número de dias ocupados:

Com isso, o total de dias ocupados no 1T26 somou 1.335, representando uma redução de 22% em relação ao 1T25.



Diária líquida média²:

No 1T26, a diária líquida média foi de R\$ 206 mil, representando um crescimento de 22% frente a diária líquida média apresentada no 1T25 (R\$ 169 mil). Esse desempenho foi sustentado, principalmente, pelo início de novos contratos em níveis de diária mais elevados, com destaque para as embarcações Ilha do Mosqueiro e Parcel dos Reis, que iniciaram os contratos com a Petrobras, Parcel de Manuel Luis em novo contrato com IOC e Parcel do Badejo e Rochedo de São Pedro atuando no projeto de descomissionamento da Boia de Congro.

¹ Dados operacionais acima não englobam as embarcações de pesquisa que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson).

² "Diária Líquida Média" é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional e os dias em operação da Frota.



Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Embarcações

Receita Líquida de Embarcações:

A Receita Líquida do segmento de Embarcações totalizou R\$ 281 milhões no 1T26, recuando 2% em relação ao 1T25. O desempenho foi pressionado pela menor taxa de ocupação da frota, que passou de 82% no 1T25 para 65% no 1T26, queda essa em boa parte compensada pela expansão de 22% na diária líquida média do período.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Embarcações:

O EBITDA ajustado do segmento alcançou R\$ 97 milhões no 1T26, representando expansão de 35% frente aos R\$ 71 milhões registrados no 1T25. O resultado foi impulsionado por dois fatores principais: (i) redução de custos operacionais, em virtude do elevado volume de obras em andamento e pela consequente capitalização dos custos associados; e (ii) crescimento da diária líquida média das embarcações em operação em relação ao ano anterior.

Como reflexo desse desempenho, a margem EBITDA ajustada avançou 10 pontos percentuais, passando de 25% no 1T25 para 35% no 1T26.





Segmento de Serviços

Segmento de Serviços

O segmento de serviços divide-se em 3 principais unidades de negócio:

(i) Subsea & Geociências; (ii) Oil Spill Response; (iii) Consultoria e Demais UNs.

DRE OCEANPACT - SERVIÇOS (em R\$ milhões, exceto %)	1T26	1T25	Δ TRI.
Receita Líquida de Serviços¹	275	179	53%
UN Subsea & Geociências	204	125	63%
UN Oil Spill Response	35	31	15%
UN Consultoria & Demais UNs	42	24	75%
Eliminações Intra UNs	(6)	(0)	NA
Custo de Serviços¹	(198)	(114)	74%
Lucro Bruto	77	66	17%
Margem Bruta	28%	37%	-9 p.p.
Despesas gerais e administrativas ¹	(26)	(22)	19 %
Outros Resultados	(2)	(0)	NA
EBIT	49	44	11%
Margem EBIT	18%	24%	-7 p.p.
Depreciação e Amortização	16	11	49%
EBITDA	65	54	19%
Margem EBITDA	24%	30%	-7 p.p.
Ajustes de EBITDA ²	2	-	NA
EBITDA Ajustado	67	54	22%
Margem EBITDA Ajustada	24%	30%	-6 p.p.

Nota 1: 1T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 1T26.

Nota 2: Ajustes de EBITDA de R\$ 2 milhões no 1T26 referem-se à baixa de ágio da EnvironPact.



Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços

Receita líquida de Serviços:

No 1T26, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$ 275 milhões, avanço de 53% frente aos R\$ 179 milhões do 1T25. O crescimento foi impulsionado pelos seguintes fatores: (i) início do contrato de descomissionamento com a Trident, com reconhecimento parcial da respectiva taxa de mobilização; (ii) início do novo contrato de Monitoramento Ambiental; e (iii) início de dois novos projetos com a Petrobras na Colômbia. Vale destacar ainda que, no 1T25, a embarcação Austral Abrolhos encontrava-se em docagem, o que afetou negativamente a base de comparação.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Serviços:

O EBITDA ajustado do segmento totalizou R\$ 67 milhões no 1T26, expansão de 22% frente aos R\$ 54 milhões registrados no 1T25.

A margem EBITDA ajustada recuou 7 pontos percentuais, de 31% no 1T25 para 24% no 1T26, em virtude, principalmente, da elevação dos custos intercompany para afretamento das embarcações Parcel do Badejo e Rochedo de São Pedro, associados à execução do projeto de descomissionamento da Boia de Congro, concluído no 2T26.



Resultado Consolidado

DRE OCEANPACT - CONSOLIDADO (em R\$ milhões, exceto %)	1T26	1T25	Δ TRI.
Receita Líquida Ex - Parcerias	491	459	7%
Receita Parcerias	6	0	NA
Receita Líquida	497	459	8%
Custos ¹	(372)	(359)	4%
Lucro Bruto	126	100	25%
Margem Bruta Ex - Receita Parcerias	26%	22%	4 p.p.
Despesas gerais e administrativas ¹	(57)	(50)	13%
Outros Resultados	(6)	1	NA
EBIT	63	51	23%
Margem EBIT Ex - Receita Parcerias	13%	11%	2 p.p.
Depreciação e Amortização	98	75	30%
EBITDA	161	126	27%
Margem EBITDA Ex - Parcerias	33%	28%	5 p.p.
Ajustes de EBITDA ²	3	(0)	NA
EBITDA Ajustado	163	126	30%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Parcerias	33%	27%	6 p.p.

Nota 1: 1T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 1T26.

Nota 2: Ajustes de EBITDA de R\$ 3 milhões no 1T26 referem-se à despesas relacionadas a M&A e baixa de ágio referente à EnvironPact.

Receita Líquida e EBITDA Ajustado Consolidado

Receita Líquida Consolidada (Ex-Parcerias): A Receita Líquida consolidada alcançou R\$ 491 milhões no 1T26, registrando um crescimento de 7% na comparação com o 1T25, resultado da combinação de diárias mais elevadas no segmento de Embarcações e da entrada em execução dos contratos de Descomissionamento no segmento de Serviços, conforme detalhado neste material.

EBITDA Ajustado Consolidado: No 1T26, o EBITDA ajustado consolidado somou R\$ 163 milhões, representando um crescimento de 30% na comparação com o 1T25 e em linha com a expansão absoluta da Receita Líquida no período. A margem EBITDA ajustada foi de 33% no trimestre, 6 pontos percentuais acima do observado no 1T25.



Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas (ex- Parcerias)

R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ TRI.
Receita líquida (ex - Parcerias)	491	459	7%
Custos e despesas (ex - Parcerias)⁽¹⁾	(424)	(409)	4%
Pessoal	(185)	(182)	2%
Depreciação e amortização ⁽²⁾	(93)	(72)	30%
Viagens, transportes e refeições	(11)	(17)	-38%
Aluguéis e afretamentos	(20)	(13)	60%
Serviços de terceiros	(39)	(47)	-16%
Insumos e manutenção	(58)	(64)	-10%
Tributos e despesas legais	(2)	(1)	3%
Outros custos e despesas	(16)	(13)	26%
Outros resultados	(6)	1	NA
Depreciação e amortização total	98	75	30%
EBITDA ex-Parcerias	159	126	26%
EBITDA Parcerias	2	-	NA
Ajustes de EBITDA ⁽³⁾	3	(0)	NA
EBITDA Ajustado	163	126	29%

Nota 1: 1T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 1T26.

Nota 2: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação.

Nota 3: Ajustes de EBITDA de R\$ 3 milhões no 1T26 referem-se à despesas relacionadas a M&A e baixa de ágio referente à EnvironPact

Os custos e despesas totais somaram R\$ 424 milhões no 1T26, crescimento de 4% frente aos R\$ 409 milhões registrados no 1T25. A variação moderada reflete dinâmicas opostas em três frentes principais:

- (i) **Pessoal:** O elevado volume de mobilizações contratuais no período permitiu a capitalização de parte dos custos de mão de obra, atenuando o impacto nos custos de pessoal do 1T26;
- (ii) **Depreciação e amortização:** Crescimento reflexo dos maiores investimentos em Capex realizados ao longo de 2025;
- (iii) **Aluguéis e afretamentos:** A principal variação decorre do afretamento de embarcações de terceiros para atender às demandas do projeto de descomissionamento da Boia de Congro.



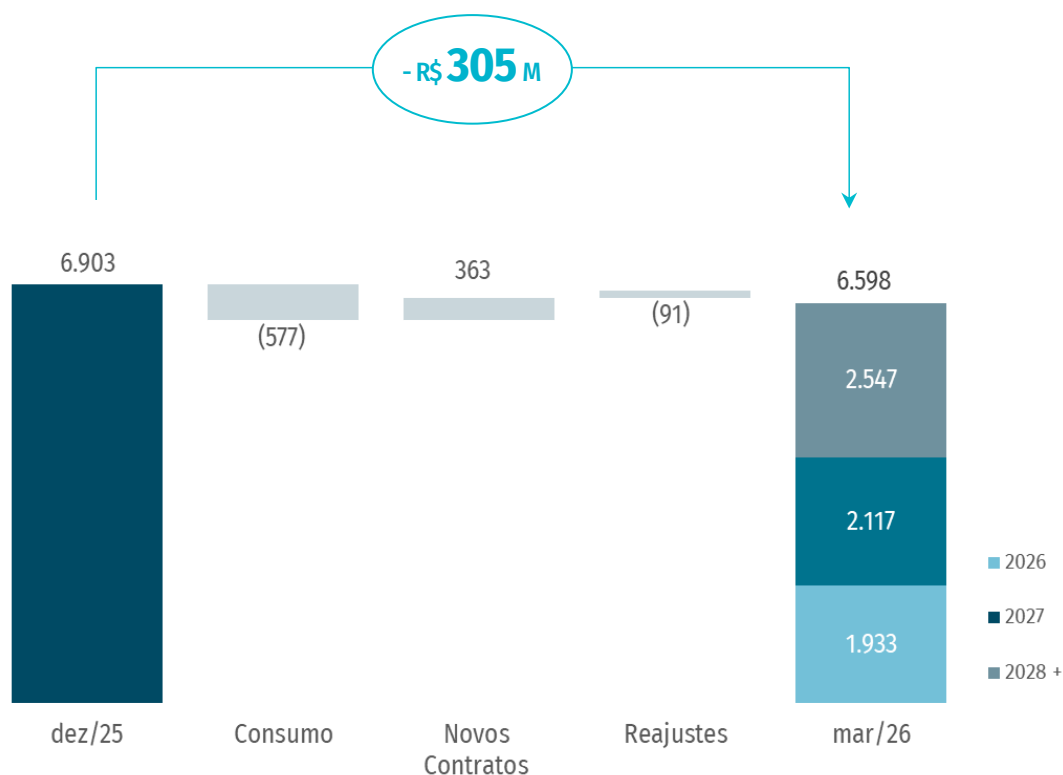
R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ TRI.
Receita líquida (ex-Parcerias)	491	459	7%
Custos e despesas (ex - Parcerias)	(424)	(409)	4%
Custos dos serviços ¹	(368)	(359)	2%
Despesas gerais e administrativas ¹	(57)	(50)	13%
% despesas / receita líquida ex-Parcerias	11%	11%	1 p.p.

Nota 1: 1T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 1T26

A participação do SG&A sobre a Receita Líquida manteve-se estável na comparação entre os períodos. Já o valor absoluto das Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 57 milhões no 1T26, avanço de 13% frente aos R\$ 50 milhões do 1T25, reflexo do crescimento orgânico da Companhia.



Backlog e Novos Contratos



Encerrado o primeiro trimestre de 2026, o backlog da Companhia atingiu R\$ 6,6 bilhões, representando uma redução de R\$ 305 milhões em relação ao patamar apresentado no 4T25. O consumo de R\$ 577 milhões foi parcialmente compensado por R\$ 363 milhões em novos contratos, sendo R\$ 304 milhões no segmento de embarcações e R\$ 59 milhões em serviços.



Resultados Financeiros

R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ TRI.
Receitas financeiras			
Rendimentos de aplicações financeiras	18	13	40%
Juros e Outras Receitas	3	2	40%
Total	21	15	37%
Despesas financeiras			
Juros e encargos bancários	(64)	(55)	16%
Juros e encargos - arrendamentos	(5)	(1)	406%
Outras despesas	(4)	(3)	44%
Total	(73)	(58)	24%
Variações cambiais	30	27	10%
Resultado financeiro líquido	(22)	(16)	35%

No 1T26, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 22 milhões, o que representa uma variação de 35% em relação ao 1T25, quando o resultado havia sido negativo em R\$ 16 milhões. Essa redução do resultado financeiro se deve principalmente a elevação da dívida líquida bancária.



Lucro Líquido

R\$ MILHÕES	1T26	1T25	Δ TRI.
EBITDA Ajustado	163	126	30%
Ajustes de EBITDA ¹	(3)	0	NA
EBITDA	161	126	27%
Depreciação e Amortização	(98)	(75)	30%
Variação Cambial	30	27	10%
Resultado financeiro	(52)	(43)	20%
EBT (Lucro Antes dos Impostos)	41	35	17%
Tributos sobre o lucro	(11)	(21)	-48%
Lucro (Prejuízo) Líquido	30	14	118%

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ -3 milhões no 1T26 referem-se à despesas relacionadas a M&A baixa do ágio referente à EnvironPact

A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 30 milhões no primeiro trimestre de 2026, um crescimento de 118% na comparação com o mesmo período de 2025 (R\$ 14 milhões). Este desempenho foi impulsionado, majoritariamente, pela expansão do EBITDA em ambos os Segmentos de Embarcações e Serviços.



Contingências UP Offshore

Quando da aquisição da UP Offshore pela Companhia em 2021, a OceanPact contemplou no preço de aquisição do ativo as contingências ativas e passivas da UP, sem direito de regresso. Dentre as contingências ativas, duas se destacam, tendo em vista os últimos andamentos verificados nos processos judiciais referentes às embarcações UP Coral e UP Turquoise.

Convém lembrar que, em 30 de junho de 2023, a UP contratou a cessão parcial desses seus direitos creditórios litigiosos, tendo recebido por isso o valor de R\$ 100 milhões no dia 4 de julho do mesmo ano. Preservou ainda o direito a participação futura significativamente majoritária no montante efetivamente recuperado dos direitos creditórios cedidos que venham a exceder o valor recebido à vista, ajustado nos termos acordados entre as partes da Cessão.

O processo do UP Coral obteve decisões favoráveis em 1ª e 2ª instâncias, sendo que a ação transitou em julgado após a Petrobras não apresentar recurso de maneira tempestiva após a publicação do Acórdão em 2ª instância. A Petrobras entendeu que sua intimação pelo Tribunal do Rio de Janeiro apresentou falha de endereçamento, e recorreu a 3ª instância (STJ), onde atualmente se encontra pendente de decisão final pelo Superior Tribunal de Justiça no Âmbito do Agravo Interno apresentado pela Petrobras para julgamento pela 3ª Sessão do STJ.

Já o processo do UP Turquoise obteve êxito em 1ª, 2ª e 3ª instâncias, e o processo transitou em julgado. O valor pleiteado pela UP na fase de cumprimento de sentença foi de R\$ 195.807.031,06. A Petrobras impugnou o cumprimento de sentença e depositou o valor de R\$ 114.731.170,65 (incontroverso), requerendo liquidação por arbitramento. O pedido foi indeferido por se tratar de mero cálculo aritmético, decisão contra a qual a Petrobras interpôs recurso em 2ª instância. O valor incontroverso foi levantado e o montante líquido, após dedução de honorários advocatícios, coube integralmente ao adquirente dos direitos creditórios. Em 2ª instância, o recurso interposto pela Petrobras em face da decisão que não determinou a realização de liquidação por arbitramento foi indeferido, motivo pelo qual, a Petrobras interpôs um novo o Recurso, para que a matéria seja dirigida para a 3ª instância (STJ). Em 1ª instância, foi proferido despacho determinando a remessa dos autos à Contadoria Judicial para apuração de valores, na sequência, a UP opôs recurso pedindo a fixação dos parâmetros a serem adotados pela contadoria (como juros, correção monetária e data de conversão do dólar), o qual encontra-se pendente de julgamento. Atualmente aguarda-se a realização de cálculo contábil para seguimento da execução em relação ao valor controverso entre as partes.

Para detalhes referentes aos valores envolvidos e principais fatos, vide nota explicativa 21 da Demonstração Financeira.



Endividamento

ENDIVIDAMENTO (em R\$ milhões, exceto %)	1T26	4T25	Δ TRI.
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	2.015	2.088	-4%
Curto Prazo	176	182	-3%
Longo Prazo	1.839	1.907	-4%
% Curto Prazo	9%	9%	0 p.p.
% Longo Prazo	91%	91%	0 p.p.
Caixa e equivalentes	(537)	(720)	-25%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	1.478	1.368	8%
Arrendamentos de curto e Longo prazo	134	145	-7%
Credor por Financiamento	4	5	-10%
Dívida Líquida Bancária	1.339	1.219	10%
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	694	656	6%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM	2,13	2,08	0,05
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado LTM	1,93	1,86	0,07
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado (Covenant)¹	2,06	1,99	0,07

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA para cálculo do Covenant considera endividamento com: (i) dólar médio do ano; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui-se o efeito de multa de clientes.

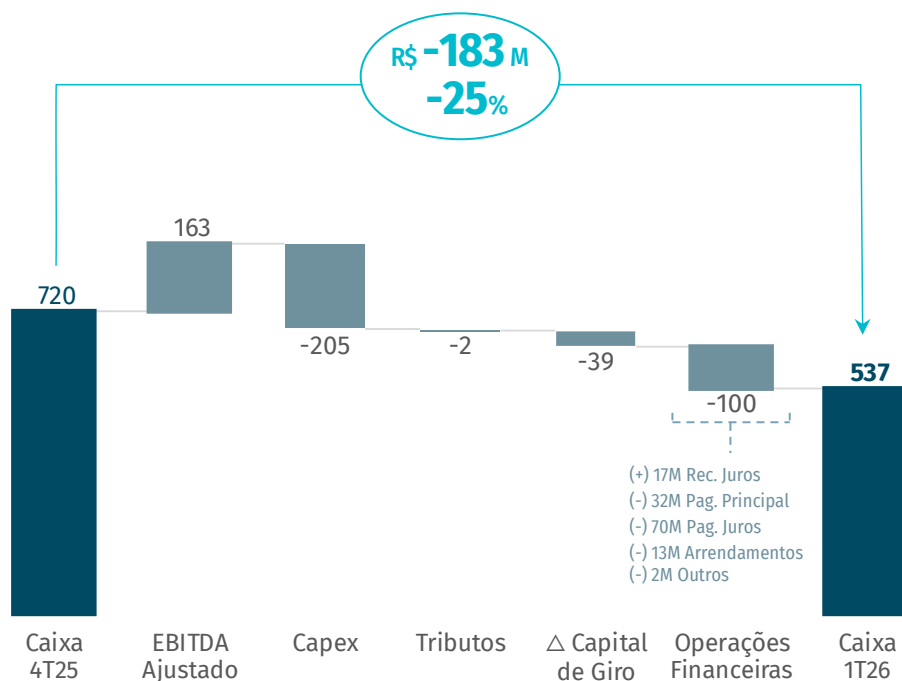
A Companhia encerrou o 1T26 com dívida bruta de R\$ 2.015 milhões, redução de 4% frente aos R\$ 2.088 milhões do trimestre anterior, em linha com o cronograma de amortização de principal previsto nos contratos de dívida.

O caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 537 milhões ao final do trimestre, recuo de 25% frente aos R\$ 720 milhões registrados no 4T25, reflexo do elevado volume de investimentos em Capex no período.

Como resultado, o índice Dívida Líquida/EBITDA, calculado conforme os critérios estabelecidos para fins de covenant, situou-se em 2,06x no 1T26, avanço de 0,07x frente aos 1,99x apurados no trimestre anterior.



Fluxo de Caixa



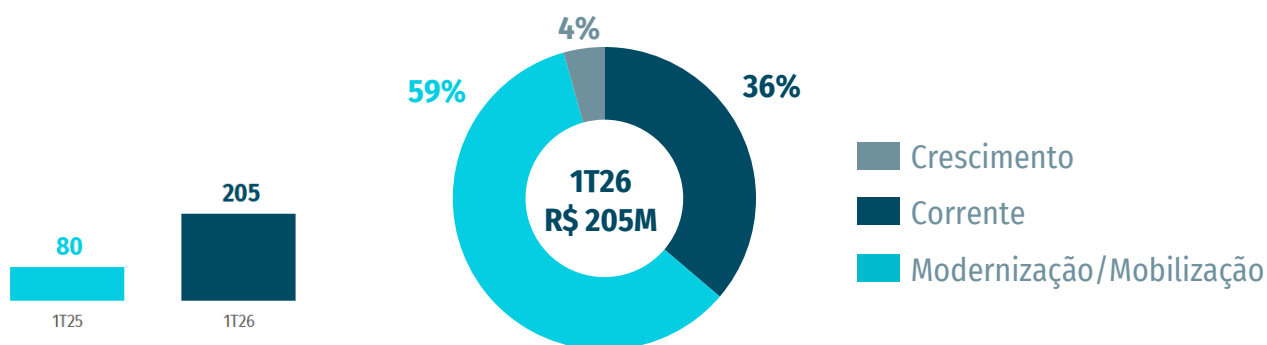
A Companhia encerrou o 1T26 com posição de caixa de R\$ 537 milhões, redução de R\$ 183 milhões frente ao saldo de dezembro de 2025. A variação é explicada, essencialmente, por três fatores:

(i) investimentos em Capex de R\$ 205 milhões no trimestre, detalhados na seção a seguir; (ii) impacto negativo de R\$ 39 milhões no Capital de Giro, em virtude da elevação da conta de clientes; e (iii) pagamentos de juros e amortização de principal, totalizando R\$ 102 milhões.



Investimentos

Capex (R\$ milhões)



No 1T26, a Companhia realizou investimentos totais de R\$ 205 milhões, distribuídos entre modernização, crescimento e manutenção corrente, conforme descrito a seguir:

Modernização/Mobilização: R\$ 122 milhões com foco principal na adequação técnica e contratual das embarcações Parcel dos Meros, Parcel das Paredes, Parcel dos Reis, Parcel das Timbebas, Parcel do Bandolim, Rochedo de São Paulo e Rochedo de São Pedro. Esses investimentos preparam a frota e os equipamentos para o início de novos contratos já assinados com a Petrobras e empresas privadas do setor de Petróleo.

Crescimento: R\$ 9 milhões, referentes, sobretudo, a investimentos em equipamentos da UN Subsea & Geociências.

Corrente: R\$ 74 milhões, com a maior parte dos recursos alocada para o segmento de navegação para docagem e manutenções preventivas de embarcações durante o período.





Anexos

ANEXO I – Análise do ROIC

ROIC (em R\$ milhões, exceto %)	PERÍODO DE 12 MESES ENCERRADO EM	
	mar/26	mar/25
EBITDA Ajustado	694	513
Depreciação	(347)	(277)
EBIT Ajustado	347	236
Tributos sobre o lucro	(118)	(80)
NOPAT Ajustado	229	156
PL	1.003	945
Dívida líquida	1.478	1.205
Capital Investido	2.480	2.150
Capital Investido médio	2.315	1.976
ROIC Ajustado	10%	8%

A elevação nas diárias de afretamento da frota, que ampliaram a rentabilidade dos contratos recentes, aliada ao aporte de novos projetos no Segmento de Serviços, foram os principais responsáveis pela alta de 2 pontos percentuais no ROIC da Companhia na comparação entre os períodos.



ANEXO II – Abertura dos Resultados por Segmento

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	1T26	1T25	% VAR	1T26	1T25	% VAR	1T26	1T25	% VAR	1T26	1T25	% VAR
Receita líquida¹	281	288	-2%	275	179	53%	(59)	(8)	593%	497	459	8%
Custo dos serviços ¹	(232)	(254)	-8%	(198)	(114)	74%	59	8	593%	(372)	(359)	4%
Lucro bruto	49	35	41%	77	66	17%	-	-	NA	126	100	25%
Margem bruta	17%	12%	5 pp	28%	37%	-9 pp	0%	0%	0 pp	25%	22%	3 pp
Despesas gerais e administrativas ¹	(31)	(28)	11%	(26)	(22)	19%	-	-	NA	(57)	(50)	13%
Outras receitas e despesas operacionais	(4)	1	NA	(2)	(0)	NA	-	-	NA	(6)	1	NA
EBIT	14	8	87%	49	44	11%	-	-	NA	63	51	23%
Depreciação	(82)	(64)	27%	(16)	(11)	49%	-	-	NA	(98)	(75)	30%
EBITDA	96	72	34%	65	54	19%	-	-	NA	161	126	27%
Margem EBITDA	34%	25%	9 pp	24%	30%	-7 pp	0%	0%	0 pp	32%	27%	5 pp
Ajustes de EBITDA	1	(0)	NA	2	-	NA	-	-	NA	3	(0)	NA
EBITDA ajustado	97	71	35%	67	54	22%	-	-	NA	163	126	30%
Margem EBITDA Ajustada	34%	25%	10 pp	24%	31%	-6 pp	0%	0%	0 pp	33%	27%	5 pp

Nota 1: 1T25 Ajustado para estar na mesma base de comparabilidade com o 1T26



ANEXO III – Detalhamento dos Contratos Petrobras

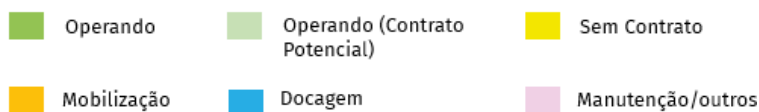
Embarcações / ROV	Tipo	Término do Contrato	Diária ¹ (US\$ 000)
Segmento de Embarcações			
Parcel das Feiticeiras	RSV	mai/26	45
Ilha das Flechas	OSRV	jun/26	19
Ilha do Cabo Frio	PSV	jul/26	23
Jim Obrien	OSRV	mai/28	29
Ilha de Santana	PSV	ago/28	40
Fernando de Noronha	OSRV	ago/28	28
Macaé	OSRV	ago/28	27
Ilha de Marajó	PSV	out/28	45
Ilha do Mosqueiro	OTSV	jun/29	80
Parcel das Paredes	RSV	mar/30	60
Parcel do Bandolim	RSV	fev/30	80
Parcel das Timbebas	RSV	mar/30	63
Parcel dos Reis	RSV	jan/30	83
Rochedo de São Paulo	AHTS	abr/30	61
Segmento de Serviços			
ROV Parcel das Paredes #1	ROV	jan/30	25
ROV Parcel dos Reis #1	ROV	fev/30	19
ROV Parcel dos Reis #2	ROV	fev/30	19
ROV Parcel das Timbebas #1	ROV	fev/30	26
ROV Parcel do Bandolim #1	ROV	fev/30	18
ROV Parcel do Bandolim #2	ROV	fev/30	18

Nota 1: Dólar a 5,22 para as diárias



ANEXO IV – Taxa de Ocupação

TAXA DE OCUPAÇÃO 2026	1T 2026						2T 2026						3T 2026						4T 2026						TOTAL
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		2026
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	Ano
Total Trimestre	65%						79%						84%						82%						
Total Mensal	63%		59%		71%		71%		83%		83%		85%		84%		84%		80%		82%		85%		78%
RSV	45%		38%		64%		74%		74%		86%		86%		78%		86%		87%		88%		88%		76%
1. A. Abrolhos																									
2. P. do Bandolim																									
3. P. de Manuel Luis																									
4. P. dos Meros																									
5. P. das Paredes																									
6. P. das Timbebas																									
7. P. dos Reis																									
8. Parcel das Feiticeiras																									
9. Parcel do Badejo																									
PSV / OSRV	80%		84%		80%		72%		84%		80%		82%		85%		78%		73%		79%		79%		80%
10. Fernando de Noronha																									
11. Ilha de Cabo Frio																									
12. Ilha de São Sebastião																									
13. Ilha da Trindade																									
14. Jim O'Brien																									
15. Ilha de Tinharé																									
16. Macaé																									
17. Martin Vaz																									
18. Ilha de Santana																									
19. Ilha das Flechas																									
20. Ilha do Marajó																									
AHTS / OTSV	55%		34%		57%		64%		71%		84%		92%		93%		94%		83%		77%		96%		75%
21. Rochedo de São Paulo																									
22. Rochedo de São Pedro																									
23. Ilha do Mosqueiro																									



ANEXO V – Balanço Patrimonial

(EM R\$ MIL)	CONSOLIDADO	
ATIVO	31/03/2026	31/12/2025
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	513.021	696.563
Títulos e valores mobiliários	17.204	16.096
Clientes	476.447	421.203
Estoques	7.009	10.447
Dividendos a receber	-	-
Tributos a recuperar	85.835	70.365
Retenções Contratuais	12.554	41.979
Outros valores a receber	35.782	42.336
Total do ativo circulante	1.147.852	1.298.989
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	7.175	7.633
Tributos a recuperar	210	-
Depósitos judiciais	6.613	6.485
Tributos diferidos	162.066	167.691
Retenções contratuais - clientes - LP	33.634	30.353
Outros valores a receber	8.906	2.408
Investimentos	2.576	2.454
Direito de uso	120.211	133.000
Imobilizado	1.879.251	1.802.323
Intangível	25.825	26.319
Total do ativo não circulante	2.246.467	2.178.666
TOTAL DO ATIVO	3.394.319	3.477.655
PASSIVO		
Circulante		
Obrigações com pessoal	148.145	118.771
Fornecedores	108.168	134.863
Empréstimos e financiamentos	68.641	74.457
Debêntures a pagar	74.089	73.831
Credor por financiamento	1.892	1.925
Arrendamento mercantil	31.328	31.451
Tributos a recolher	25.585	36.249
Dividendos a Pagar	4.844	4.844
Outras obrigações	32.536	24.433
Total do passivo circulante	495.228	500.824
Não circulante		
Obrigações com pessoal	18.151	18.121
Fornecedores	-	-
Empréstimos e financiamentos	577.762	617.462
Debêntures a pagar	1.156.215	1.173.247
Credor por financiamento	2.390	2.851
Arrendamento mercantil	102.643	113.223
Empréstimos de partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	7.739	12.184
Tributos diferidos	3.110	105
Passivo a descoberto	3	3
Outras obrigações	21.786	20.004
Provisão para riscos	6.632	6.170
Total do passivo não circulante	1.896.431	1.963.370
Patrimônio Líquido		
Capital social	803.663	803.663
Plano de ações	18.827	14.633
Ações em tesouraria	(2.156)	(2.178)
Reservas de capital	87.264	86.638
Reservas de lucros	30.718	1.020
Dividendos propostos	14.532	14.532
Prejuízos acumulados	-	-
Outros resultados abrangentes	50.520	95.814
PL antes da participação de não controladores	1.003.369	1.014.122
Participação de não controladores	(709)	(661)
Total do patrimônio líquido	1.002.660	1.013.461
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.394.319	3.477.655

ANEXO VI – Demonstração do Resultado

	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025
Receita líquida	497.426	459.202
Custo de serviços	(371.861)	(355.611)
Lucro bruto	125.565	103.591
Despesas gerais e administrativas	(56.528)	(53.238)
Equivalência patrimonial	-	-
Provisão para perda no valor de recuperação de ativos	-	-
Provisão para perda no valor de recuperação de investimentos	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(5.991)	984
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	63.046	51.337
Receitas financeiras	20.533	14.997
Despesas financeiras	(72.545)	(58.495)
Variações cambiais, líquidas	29.774	27.083
Resultado financeiro	(22.238)	(16.415)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	40.808	34.922
Impostos de renda e contribuição social corrente	(1.845)	(7.093)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(9.209)	(14.174)
Tributos sobre o lucro	(11.054)	(21.267)
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre / exercício	29.754	13.655
Atribuível aos controladores	29.699	13.773
Atribuível aos não controladores	55	(118)
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R\$)	0,15	0,07
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R\$)	0,15	0,07



ANEXO VII – Fluxo de Caixa

EM R\$ MIL	CONSOLIDADO	
	31/03/2026	31/03/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) do período	29.754	13.773
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	97.261	74.884
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	11.054	21.267
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Resultado financeiro, líquido	38.611	16.414
Provisão para riscos	462	(373)
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	1.974	986
Provisão para multas contratuais	4.104	4.846
Provisão (reversão) para perda de créditos esperada	(104)	182
Provisão para concessões de ações e opções (planos ILP)	4.194	4.311
Provisão para bônus e PLR	11.231	7.887
Outros ajustes ao lucro	90	5.899
Varição nos ativos e passivos operacionais:		
Clientes	(54.428)	(46.596)
Estoque	3.438	(1.155)
Tributos a recuperar	(15.742)	(11.266)
Depósitos judiciais	(128)	(184)
Retenções contratuais	26.144	(6.666)
Outros valores a receber	(62)	679
Obrigações com pessoal	18.173	8.889
Fornecedores	(26.695)	(18.631)
Tributos a recolher	(15.672)	(4.788)
Outras obrigações	5.659	(6.739)
Caixa gerado pelas operações		
Juros pagos – empréstimos e financiamentos e debêntures	(69.274)	(52.818)
Juros pagos - arrendamentos	(5.067)	(484)
IRPJ e CSLL pagos	(1.282)	(3.052)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	63.695	7.265
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aporte de capital investidas	-	-
Aplicações/Resgate em títulos e valores mobiliários	195	16.397
Aquisição de ativos fixos e intangível	-	(5.890)
Aquisição de investimentos	-	411
Caixa recebido na aquisição de investimento	1.738	-
Caixa recebido na venda de imobilizado	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(205.953)	(59.823)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamentos de empréstimos, debêntures e financiamentos	(32.283)	(53.784)
Pagamentos de arrendamentos	(6.848)	(1.123)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento	(39.131)	(54.907)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes	(2.153)	(1.964)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(183.542)	(109.428)
Caixa e equivalente de caixa		
Saldo inicial	696.563	515.103
Saldo final	513.021	405.675
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(183.542)	(109.428)





OceanPact

Relações
com Investidores



OceanPact

Investor Relations



May 8, 2026

Earnings Release

1Q26

Rio de Janeiro, May 8, 2026 – OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Group,” “OceanPact” or “Company”), a Brazilian company that develops and implements safe, efficient and innovative solutions related to the environment, subsea services, logistics support and engineering, presents its results for the first quarter of 2026 (1Q26). The following financial and operating information, except where otherwise stated, is presented in Brazilian reais (R\$), and complies with the International Financial Reporting Standards (IFRS).

Disclaimer

Strategic Highlights: OceanPact-CBO Business Combination

On March 30, 2026, an OceanPact Extraordinary Shareholders' Meeting approved, with more than 99% of votes in favor, the business combination with CBO Holding S.A.

The transaction will be structured through the full merger of CBO Holding into OceanPact, together with the issuance of 274.5 million new common shares. Upon completion, CBO shareholders will hold 57.86% of the total capital, while current OceanPact shareholders will hold 42.14%.

Completion of the transaction remains subject to approval by the Brazilian Antitrust Regulatory Agency (CADE) and the fulfillment of other customary conditions precedent. Closing is expected between 2Q26 and 3Q26.

Business
Combination



R\$ 206k

average **net day rate** in 1Q26.
22% growth compared to 1Q25.



R\$ 497 million

net revenue in 1Q26,
up 8% from 1Q25



R\$ 163 million

consolidated EBITDA
in the quarter, **up**
30% from 1Q25



R\$ 30 million

net profit in the
quarter

Highlights 1Q26

Earnings Conference Call

In Portuguese (with simultaneous interpretation into English)

May 11, 2026

10 a.m. (Brasília)

9 a.m. (New York)

3 p.m. (Oslo)

https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_N8wclQvtRBOJZsjJZLQ7tw#/registration

OPCT3 on May 8, 2026

Closing share price: R\$10.08

Number of shares (excluding treasury stock): 199,351,096

Market cap: R\$2 billion

Investor Relations Team

Eduardo de Toledo


Chief Financial Officer and Investor Relations Officer

Bruno Nader

Investor Relations Manager

Eduarda Castro

Investor Relations Manager

 Phone: (21) 3032 6749



Investor Relations

Dear Reader,

I am pleased to share our results for the first quarter of 2026. It was an intense quarter — with several vessels undergoing preparation for new contracts — yet the results clearly demonstrate the resilience of our business model and our execution capability.

Throughout the quarter, we simultaneously managed seven mobilizations of high-spec vessels for new contracts with Petrobras and private clients. These are contracts with terms of up to four years and day rates well above those of previous contracts.

Even with lower operational activity for vessels and ROVs, the quarter already reflects contracts initiated in 2025 and early 2026. We achieved net revenue of R\$ 497 million, an 8% increase over 1Q25. Adjusted EBITDA grew by 30% to R\$ 163 million, representing a 33% margin — 6 percentage points above the same period of last year. Net income came in at R\$ 30 million.

This performance was driven by both of the Company's segments. In the Vessels segment, the average net day rate advanced by 22%, reflecting both the favorable offshore market cycle and the strength of our commercial team in pricing new contracts. In Services, revenue grew by 53%, highlighted by the Subsea & Geosciences unit, which surged 63% following the start of the Trident decommissioning contract, the new Environmental Monitoring contract, and two projects with Petrobras in Colombia.

On the strategic front, the past few months were marked by two relevant advances in the business combination with CBO. On March 30, 2026, the transaction was approved at the Extraordinary General Meeting with over 99% of votes in favor. Subsequently, on May 6, OceanPact's debenture holders unanimously approved changes to the commercial terms and conditions of the respective Indentures, adapting contractual parameters to the new operational reality arising from the business combination.

We continue to await approval from CADE (the Brazilian antitrust authority) and the fulfillment of other conditions precedent to close the transaction, which we expect to occur within 2Q26 or at the beginning of 3Q26.

Innovation and sustainability remain central themes for the Company, with concrete deliverables. We launched OceanIA, our proprietary AI platform, integrating multiple models in a secure infrastructure to enhance team efficiency in day-to-day tasks, without exposing internal data. We also initiated the AI.Eye project, an innovative solution using computer vision and AI to automatically monitor and classify offshore marine biota. Furthermore, we advanced in the B3 Corporate Sustainability Index (ISE B3), moving from 61st to 47th position in the exchange's sustainability ranking.

It is also worth highlighting a major milestone: last month, we made our first dividend distribution since the IPO. The distributed amount of R\$ 19 million corresponds to the entirety of the 2025 net income after the offsetting of accumulated losses.

I would like to thank our team, both offshore and onshore, for their dedication during an especially intense quarter. To our clients, thank you for your trust. And to our shareholders, thank you for standing by us as we build a company that grows stronger and more relevant every day.

Best regards,

FLAVIO ANDRADE
CEO



OceanPact is a leading provider of maritime support services in Brazil, offering solutions for studying, protecting, monitoring and sustainably using the sea, coast and marine resources to clients in various sectors of the economy, such as energy, mining, telecommunications, ports and shipping, focusing on the oil and gas industry.

The Company's operations are divided into two segments: (i) **Vessels** and (ii) **Services**.

Our work with our clients is carried out in three areas:

(i) Environment

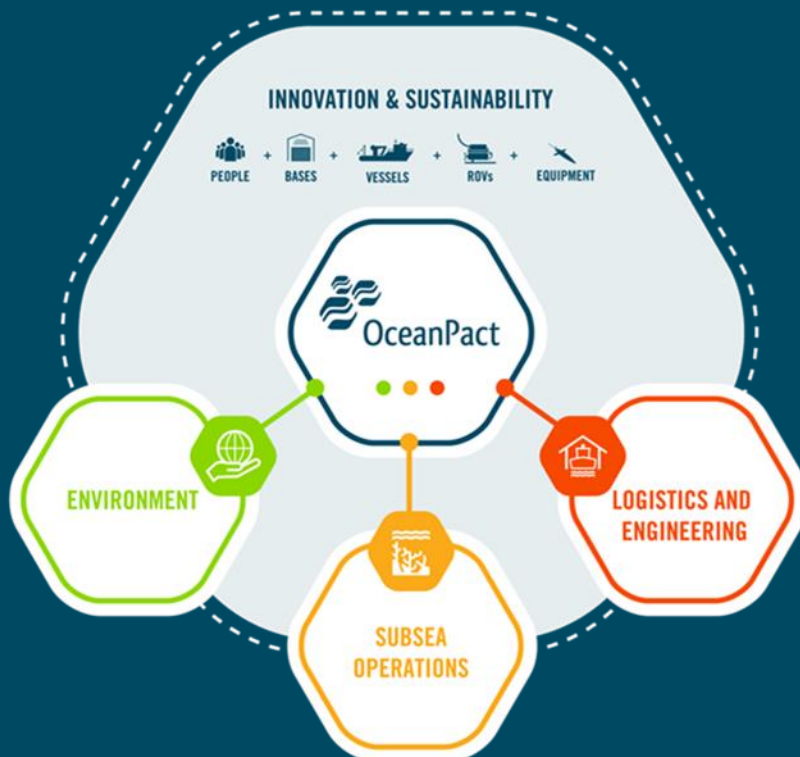
encompassing (i) environmental protection services, (ii) oceanographic surveys, (iii) environmental licensing and studies, (iv) operational safety, and (v) environmental remediation.

(ii) Subsea Operations

operating mainly in the areas of (i) geophysics, (ii) geotechnics, (iii) inspection, repair and maintenance, (iv) positioning and support for construction, and (v) decommissioning.

(iii) Logistics and Engineering

including services related to (i) maritime logistics and (ii) offshore support bases.



What
We Do

FINANCIAL/OPERATIONAL HIGHLIGHTS (in R\$ million, except %)	1Q26	1Q25	Δ Y/Y (1Q)
Net Revenue	497	459	8%
Partnership Revenue	6	0	NA
Net Revenue Excluding Partnerships	491	459	7%
Adjusted EBITDA	163	126	30%
Adjusted EBITDA: Vessels	97	71	35%
Adjusted EBITDA: Services	67	54	22%
Adjusted EBITDA Margin	33%	27%	6 p.p.
Gross Bank Debt	1,877	1,589	18%
Cash and Cash Equivalents	(537)	(431)	25%
Net Bank Debt	1,339	1,159	16%
Net Bank Debt / Adjusted EBITDA LTM ¹	2.06	2.23	(0.17)
Net Profit (Loss)	30	14	118%
CapEx	205	80	157%
Operating Fleet Utilization Rate	65%	82%	-18 p.p.
Number of Vessels	28	28	-
Number of ROVs (Work Class)	11	7	57%

Note 1: To calculate bond covenant compliance, the Net Bank Debt / Adjusted EBITDA ratio is used. The Net Bank Debt component is adjusted to account for (i) the average Brazilian Real – U.S. dollar exchange rate for the year, (ii) new charters/leases, and (iii) hedging financial instruments. The Adjusted EBITDA component, meanwhile, excludes the effect of client fines.

Main
Indicators



Vessels

Segment

Vessels Segment

OCEANPACT INCOME STATEMENT – VESSELS (in R\$ million, except %)	1Q26	1Q25	Δ Y/Y (1Q)
Average Operating Fleet (a)	23	23	0%
Term: Days (b)	90	90	0%
Days Available (c = a * b)	2,070	2,070	0%
Utilization Rate (d)	65%	82%	-18 p.p.
Days Utilized (e = c * d)	1,335	1,703	-22%
Average Day Rate: R\$ Thousand (f)	206	169	22%
Vessel Revenue Excluding Partnerships (g = e * f)	275	288	-4%
Partnership Revenue (h)	6	0	NA
Net Revenue from Vessels (i = g + h)	281	288	-2%
Cost of Vessels	(232)	(254)	-9%
Gross Profit	49	35	41%
Gross Margin Excluding Partnership Revenue	18%	12%	6 p.p.
General and Administrative Expenses	(31)	(28)	11%
Other Income	(4)	1	NA
EBIT	14	8	87%
EBIT Margin Excluding Partnership Revenue	5%	3%	3 p.p.
Depreciation and Amortization	82	64	27%
EBITDA	96	72	34%
EBITDA Margin Excluding Partnership Revenue	35%	25%	10 p.p.
EBITDA Adjustments ¹	1	(0)	NA
Adjusted EBITDA	97	71	35%
Adjusted EBITDA Margin Excluding Partnership Revenue	35%	25%	10 p.p.

Note 1: EBITDA adjustments of R\$1 million in 1Q26 refer to expenses related to M&A.



Operational Performance

Total Fleet:

In the first quarter of 2026, the Company's fleet comprised 28 vessels: 23 allocated to the Vessels segment, 2 in the Services segment and 3 in lay-up.

Average Operating Fleet:

The average revenue-generating operating fleet in the Vessels segment consisted of 23 vessels in 1Q26, unchanged from 1Q25.

Fleet Utilization Rate¹:

The fleet utilization rate declined between 1Q25 and 1Q26, from 82% to 65%. This variation was primarily driven by the following operating conditions observed in 1Q26:

- **Contract mobilizations:** This factor contributed 22 percentage points to the reduction in the 1Q26 utilization rate, compared to 1 percentage point in 1Q25, due to the simultaneous occurrence of seven vessel contract mobilizations during the quarter. The impact was amplified by the longer duration of acceptance testing for the vessels Parcel dos Reis, Parcel das Paredes, Parcel do Bandolim and Parcel das Timbebas, all in the process of entering new contracts with Petrobras.
- **Commercial idle time:** This caused a 5 percentage point reduction in the 1Q26 utilization rate, 2 percentage points worse than in 1Q25, as a result of the period without a contract for the vessel Ilha de Tinharé.
- **Operational downtime:** This factor led to a 6 percentage point reduction in the 1Q26 utilization rate, an improvement of 4 percentage points compared to 1Q25, mainly due to lower operational activity and fewer unplanned shutdowns.

Number of Days Utilized:

Accordingly, the Company's vessels were used for 1,335 days in 1Q26, down 22% from 1Q25.



Average Net Day Rate²:

In 1Q26, the average net day rate was R\$206,000, up 22% from R\$169,000 in 1Q25. This performance was mainly driven by the start of new contracts at higher day rates, notably involving the vessels Ilha do Mosqueiro and Parcel dos Reis (which began contracts with Petrobras), Parcel de Manoel Luís (under a new contract with an international oil company), and Parcel do Badejo and Rochedo de São Pedro (both operating on the Congro Buoy decommissioning project).

¹ The operational data above does not include the research vessels that are part of the Services segment portfolio (Ocean Stalwart and Seward Johnson).

² The “average net day rate” is calculated by dividing the net revenue of the operating fleet by the number of days the fleet operated for.



Net Revenue and EBITDA in Vessels Segment

Net Revenue in Vessels Segment:

In 1Q26, net revenue in the Vessels segment amounted to R\$281 million, down 2% from 1Q25. This performance was pressured by the lower fleet utilization rate, which decreased from 82% in 1Q25 to 65% in 1Q26, a decline largely offset by the 22% increase in the average net day rate over the period.

Adjusted EBITDA and Adjusted EBITDA Margin in Vessels Segment:

Adjusted EBITDA for the segment was R\$97 million in 1Q26, up 35% from R\$72 million in 1Q25. This result was driven by two main factors: (i) a reduction in operating costs due to the high volume of projects underway and the resulting capitalization of associated costs; and (ii) growth in the average net day rate of vessels in operation compared to the previous year.

As a result of this performance, the adjusted EBITDA margin increased by 10 percentage points, rising from 25% in 1Q25 to 35% in 1Q26.





Services

Segment

Services Segment

The Services segment is divided into three main business units:

(i) Subsea & Geoscience, (ii) Oil Spill Response, and (iii) Consulting & Other.

OCEANPACT INCOME STATEMENT – SERVICES (in R\$ million, except %)	1Q26	1Q25	Δ Y/Y (1Q)
Net Revenue from Services¹	275	179	53%
Subsea & Geoscience Unit	204	125	63%
Oil Spill Response Unit	35	31	15%
Consulting & Other Unit	42	24	75%
Intra-BU Eliminations	(6)	(0)	NA
Cost of Services¹	(198)	(114)	74%
Gross Profit	77	66	17%
Gross Margin	28%	37%	-9 p.p.
General and Administrative Expenses ¹	(26)	(22)	19 %
Other Income	(2)	(0)	NA
EBIT	49	44	11%
EBIT Margin	18%	24%	-7 p.p.
Depreciation and Amortization	16	11	49%
EBITDA	65	54	19%
EBITDA Margin	24%	30%	-7 p.p.
EBITDA Adjustments ²	2	-	NA
Adjusted EBITDA	67	54	22%
Adjusted EBITDA Margin	24%	30%	-6 p.p.

Note 1: 1Q25 Adjusted to be on the same comparability basis as 1Q26

Note 2: The EBITDA adjustments of R\$2 million in 1Q26 are related to the write-off of goodwill associated with EnvironPact.



Net Revenue and Adjusted EBITDA in Services Segment

Net Revenue in Services Segment:

In 1Q26, net revenue in the Services segment totaled R\$275 million, up 53% from R\$179 million in 1Q25. This growth was driven by the following factors: (i) the start of a decommissioning contract with Trident, with partial recognition of the related mobilization fee; (ii) the start of a new environmental monitoring contract; and (iii) the start of two new projects with Petrobras in Colombia. It is also worth noting that in 1Q25, the vessel Austral Abrolhos was in dry dock, which negatively impacted the comparison base.

Adjusted EBITDA and Adjusted EBITDA Margin in Services Segment:

Adjusted EBITDA in this segment totaled R\$67 million in 1Q26, up 22% from R\$54 million in 1Q25.

The adjusted EBITDA margin decreased by 7 percentage points, from 31% in 1Q25 to 24% in 1Q26, primarily due to higher intercompany costs for chartering the vessels Parcel do Badejo and Rochedo de São Pedro, associated with the execution of the Congro Buoy decommissioning project, completed in 2Q26.



Consolidated Result

OCEANPACT INCOME STATEMENT – CONSOLIDATED (in R\$ million, except %)	1Q26	1Q25	Δ Y/Y (1Q)
Net Revenue Excluding Partnerships	491	459	7%
Partnership Revenue	6	0	NA
Net Revenue	497	459	8%
Costs ²	(372)	(359)	4%
Gross Profit	126	100	25%
Gross Margin Excluding Partnership Revenue	26%	22%	4 p.p.
General and Administrative Expenses ²	(57)	(50)	13%
Other Income	(6)	1	NA
EBIT	63	51	23%
EBIT Margin Excluding Partnership Revenue	13%	11%	2 p.p.
Depreciation and Amortization	98	75	30%
EBITDA	161	126	27%
EBITDA Margin Excluding Partnership Revenue	33%	28%	5 p.p.
EBITDA Adjustments ¹	3	(0)	NA
Adjusted EBITDA	163	126	30%
Adjusted EBITDA Margin Excluding Partnership Revenue	33%	27%	6 p.p.

Note 1: The EBITDA adjustments of R\$3 million in 1Q26 refer to expenses related to M&A and the write-off of goodwill associated with EnvironPact. Note 2: 1Q25 Adjusted to be on the same comparability basis as 1Q26

Consolidated Net Revenue and Adjusted EBITDA

Consolidated Net Revenue (Excluding Partnerships): Consolidated net revenue totaled R\$491 million in 1Q26, up 7% from 1Q25, driven by a combination of higher day rates in the Vessels segment and the start of decommissioning contracts in the Services segment, as detailed in this report.

Consolidated Adjusted EBITDA: In 1Q26, consolidated adjusted EBITDA totaled R\$163 million, representing a 30% increase compared to 1Q25 and in line with the absolute growth in net revenue during the period. The adjusted EBITDA margin was 33% in the quarter, 6 percentage points above the level recorded in 1Q25.



Cost of Services Provided and General and Administrative Expenses (Excluding Partnerships)

R\$ MILLION	1Q26	1Q25	Δ Y/Y (1Q)
Net Revenue (Excluding Partnerships)	491	459	7%
Costs and Expenses (Excluding Partnerships)¹	(424)	(409)	4%
Personnel	(185)	(182)	2%
Depreciation and Amortization ²	(93)	(72)	30%
Travel, Transportation and Meals	(11)	(17)	-38%
Leases and Charters	(20)	(13)	60%
Third-Party Services	(39)	(47)	-16%
Inputs and Maintenance	(58)	(64)	-10%
Taxes and Legal Expenses	(2)	(1)	3%
Other Costs and Expenses	(16)	(13)	26%
Other Income	(6)	1	NA
Total Depreciation and Amortization	98	75	30%
EBITDA Excluding Partnerships	159	126	26%
EBITDA Generated by Partnerships	2	-	NA
EBITDA Adjustments ³	3	(0)	NA
Adjusted EBITDA	163	126	29%

Note 1: 1Q25 Adjusted to be on the same comparability basis as 1Q26

Note 2: Includes PIS/COFINS tax credits on depreciation.

Note 3: The EBITDA adjustments of R\$3 million in 1Q26 refer to expenses related to M&A and the write-off of goodwill associated with EnvironPact.

In 1Q26, total costs and expenses were R\$424 million, up 4% from R\$409 million in 1Q25. This moderate variation reflects opposing dynamics in three main areas:

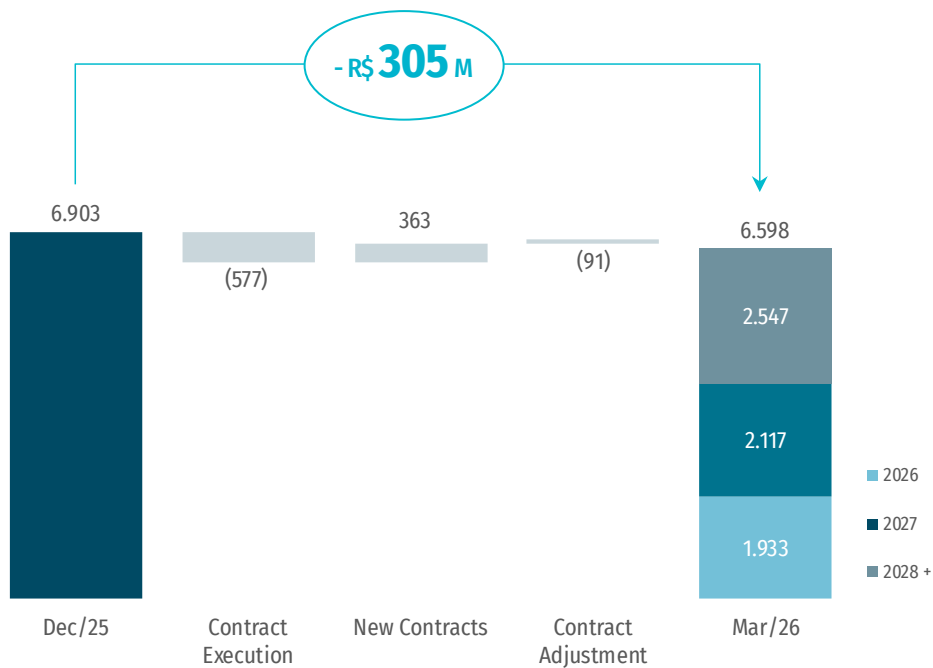
- (i) Personnel:** The high volume of contract mobilizations during the period allowed for the capitalization of part of labor costs, mitigating the impact on personnel costs in 1Q26;
- (ii) Depreciation and amortization:** Growth reflecting higher CapEx investments made throughout 2025;
- (iii) Leases and charters:** The main variation is due to the chartering of third-party vessels to meet the demands of the Congro Buoy decommissioning project.

R\$ MILLION	1Q26	1Q25	Δ Y/Y (1Q)
Net Revenue (Excluding Partnerships)	491	459	7%
Costs and Expenses (Excluding Partnerships)¹	(424)	(409)	4%
Cost of Services	(368)	(359)	2%
General and Administrative Expenses	(57)	(50)	13%
Cost to Net Revenue Ratio (Excluding Partnerships)	11%	11%	1 p.p.

Note 1: 1Q25 Adjusted to be on the same comparability basis as 1Q26

Between 1Q25 and 1Q26, selling, general and administrative expenses as a percentage of net revenue remained stable. In absolute terms, general and administrative expenses totaled R\$57 million in 1Q26, up 13% from R\$50 million in 1Q25, reflecting the Company's organic growth.

Backlog and New Contracts



At the end of the quarter of 2026, the Company's backlog amounted to R\$6.6 billion, down R\$305 million from the end of 4Q25. Contract execution of R\$577 million was partially offset by R\$363 million in new contracts (R\$304 million in the Vessels segment and R\$59 million in Services).



Financial Results

R\$ MILLION	1Q26	1Q25	Δ Y/Y (1Q)
Financial Income			
Income from Financial Investments	18	13	40%
Interest and Other Revenue	3	2	40%
Total	21	15	37%
Financial Expenses			
Interest and Bank Charges	(64)	(55)	16%
Interest and Charges – Leases	(5)	(1)	406%
Other Expenses	(4)	(3)	44%
Total	(73)	(58)	24%
Exchange Rate Variation	30	27	10%
Net Financial Income (Loss)	(22)	(16)	35%

In 1Q26, net financial income was minus R\$22 million, up 35% from minus R\$16 million in 1Q25. This was mainly due to the increase in net bank debt.



Net Profit (Loss)

R\$ MILLION	1Q26	1Q25	Δ Y/Y (1Q)
Adjusted EBITDA	163	126	30%
EBITDA Adjustments ¹	(3)	0	NA
EBITDA	161	126	27%
Depreciation and Amortization	(98)	(75)	30%
Exchange Rate Variation	30	27	10%
Financial Income (Loss)	(52)	(43)	20%
Earnings Before Tax (EBT)	41	35	17%
Taxes on Income	(11)	(21)	-48%
Net Profit (Loss)	30	14	118%

Note 1: The EBITDA adjustments of R\$3 million in 1Q26 refer to expenses related to M&A and the write-off of goodwill associated with EnvironPact.

The Company recorded a net profit of R\$30 million in the first quarter of 2026, up 118% from R\$ 14 million in the same period of 2025. This performance was driven primarily by EBITDA growth in both the Vessels and Services segments.



UP Offshore Contingencies

When OceanPact acquired UP Offshore in 2021, the Company included UP Offshore's contingent assets and liabilities in the acquisition price, with no right of recourse. Among the contingent assets, two stand out, in view of the latest developments in the lawsuits involving the UP Coral and UP Turquoise vessels.

It is worth noting that on June 30, 2023, UP Offshore entered into an agreement for the partial sale of these disputed receivables, for which it received R\$100 million on July 4 of the same year. It also retained the right to receive significantly more than half of the amount effectively recovered of its legal claims that exceed the upfront amount received, adjusted in accordance with the terms agreed between the parties to the partial sale of legal claims.

The UP Coral case obtained favorable rulings at the trial and appellate levels, and the decision became final and unappealable after Petrobras failed to file a timely appeal following publication of the appellate decision. Petrobras then argued that service of notice issued by the Rio de Janeiro court was flawed due to an addressing error and appealed to the Superior Court of Appeals, where the matter is currently pending a final decision in connection with the internal appeal filed by Petrobras for review by the court's Third Panel.

The UP Turquoise case was successful at the trial, appellate and higher court levels, and the decision has become final and unappealable. The amount claimed by UP Offshore in the enforcement phase was R\$195,807,031.06. Petrobras challenged the enforcement of the judgment, arguing over the amount claimed, and paid into court the part of the debt it agreed was correct: R\$114,731,170.65. It also requested that the total amount be determined through an expert assessment, but the court denied this request, ruling that the calculation involved only straightforward arithmetic. Petrobras subsequently filed an appeal against this decision at the appellate level. The uncontested amount was released, and the net sum, after deducting attorneys' fees, was paid in full to the purchaser of the credit rights. At the appellate level, Petrobras' appeal against the decision that rejected the request for an expert determination of the amount owed was dismissed. As a result, Petrobras filed a further appeal seeking to have the matter reviewed by the Superior Court of Appeals. At the trial court level, an order was issued directing the case file to the court's accounting department for calculation of the amounts due. Subsequently, UP Offshore filed an appeal requesting the establishment of the parameters to be adopted by the court-appointed accountant (such as interest, monetary adjustment and the exchange rate conversion date), which is currently pending judgment. At present, the preparation of the accounting calculation is awaited so that enforcement may proceed with respect to the disputed amount between the parties.

For further details regarding the amounts involved and the main facts, see Explanatory Note 21 to the Financial Statements.

Debt

DEBT (in R\$ million, except %)	1Q26	4Q25	Δ Y/Y (1Q)
Gross Debt (Including Leases)	2,015	2,088	-4%
Short Term	176	182	-3%
Long Term	1,839	1,907	-4%
% Short Term	9%	9%	0 p.p.
% Long Term	91%	91%	0 p.p.
Cash and Cash Equivalents	(537)	(720)	-25%
Net Debt (Including Leases)	1,478	1,368	8%
Short and Long Leases	134	145	-7%
Loan Financing	4	5	-10%
Net Bank Debt	1,339	1,219	10%
Adjusted EBITDA LTM	694	656	6%
Net Debt / Adjusted EBITDA LTM	2.13	2.08	0.05
Net Bank Debt / Adjusted EBITDA LTM	1.93	1.86	0.07
Net Bank Debt / Adjusted EBITDA (Covenant)¹	2.06	1.99	0.07

Note 1: To calculate bond covenant compliance, the Net Bank Debt / Adjusted EBITDA ratio is used. The Net Bank Debt component is adjusted to account for (i) the average Brazilian Real – U.S. dollar exchange rate for the year, as reported by BNDES, (ii) new charters/leases, and (iii) hedging financial instruments. The Adjusted EBITDA component, meanwhile, excludes the effect of client fines.

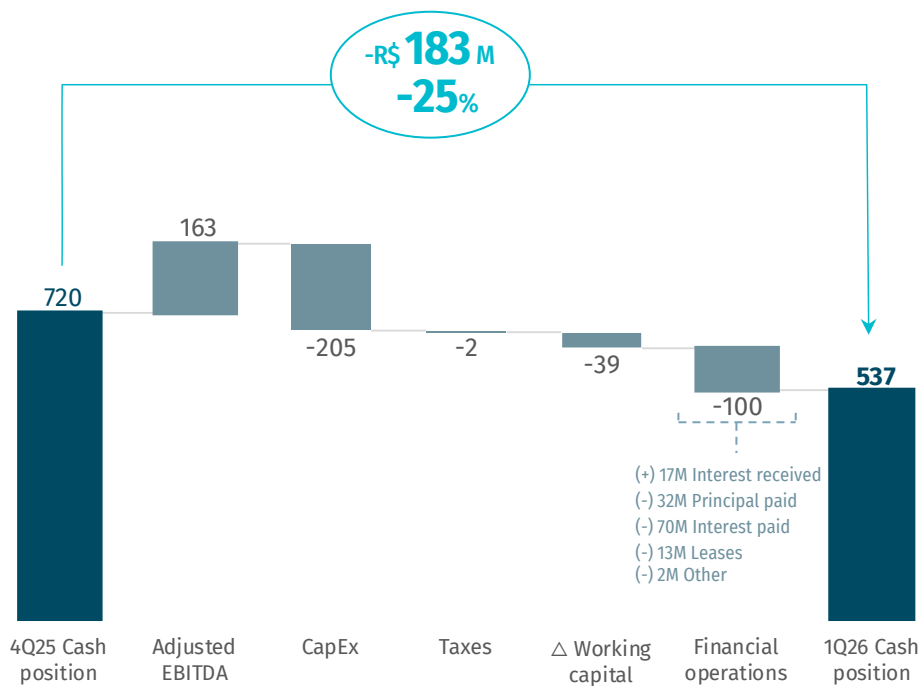
The Company ended 1Q26 with gross debt of R\$ 2.015 billion, down 4% from R\$2.088 billion in the previous quarter, in line with the principal amortization schedule set out in its debt agreements.

Cash and cash equivalents totaled R\$537 million at the end of the quarter, down 25% from R\$720 million recorded in 4Q25, reflecting the high level of CapEx investments during the period.

As a result, the Net Debt to EBITDA indicator, calculated in accordance with the criteria established for covenant purposes, stood at 2.06x in 1Q26, an increase of 0.07x from 1.99x recorded in the previous quarter.



Cash Flow

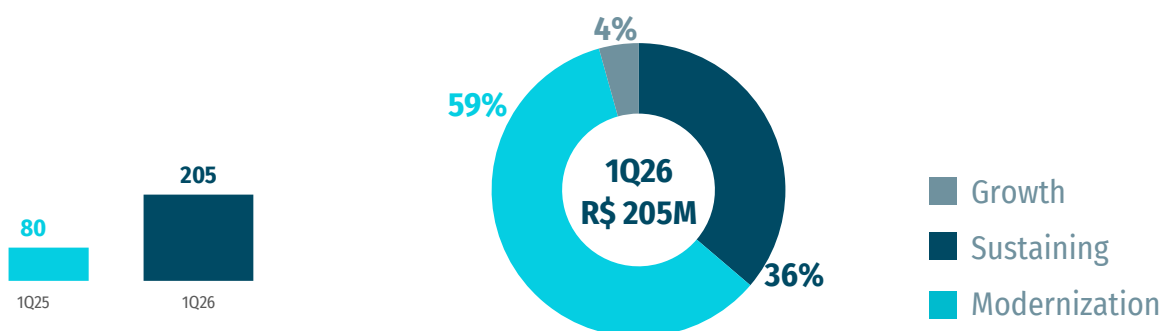


The Company ended 1Q26 with a cash position of R\$537 million, a decrease of R\$183 million compared to the balance as of December 2025.

This variation is mainly explained by three factors: (i) CapEx investments of R\$205 million in the quarter, detailed in the following section; (ii) a negative impact of R\$39 million on working capital, due to an increase in accounts receivable; and (iii) interest payments and principal amortization, totaling R\$102 million.

Investments

CapEx (R\$ million)



In 1Q26, the Company made total investments of R\$205 million, allocated to modernization, growth and sustaining maintenance, as detailed below:

Modernization: R\$122 million, primarily focused on the technical and contractual readiness of the vessels Parcel dos Meros, Parcel das Paredes, Parcel dos Reis, Parcel das Timbebas, Parcel do Bandolim, Rochedo de São Paulo and Rochedo de São Pedro. These investments are preparing the fleet and equipment for the start of new contracts already signed with Petrobras and private oil sector companies.

Growth: R\$9 million, mainly related to investments in equipment for the Subsea & Geoscience business unit.

Sustaining: R\$74 million, with most resources allocated to the navigation segment for vessel drydocking and preventive maintenance during the period.





Appendices

APPENDIX I – ROIC Analysis

ROIC (in R\$ million, except %)	12-MONTH PERIOD ENDED	
	Mar 2026	Mar 2025
Adjusted EBITDA	694	513
Depreciation	(347)	(277)
Adjusted EBIT	347	236
Taxes on Profits	(118)	(80)
Adjusted NOPLAT	229	156
Shareholders' Equity	1,003	945
Net Debt	1,478	1,205
Invested Capital	2,480	2,150
Average Invested Capital	2,315	1,976
Adjusted ROIC	10%	8%

The increase in vessel charter rates, which enhanced the profitability of recent contracts, combined with the addition of new projects in the Services segment, were the main drivers of the 2 percentage point increase in the Company's ROIC in this period.



APPENDIX II – Breakdown of Results by Segment

Results by Segment (in R\$ million, except %)	Vessels			Services			Eliminations			Consolidated		
	1Q26	1Q25	% change	1Q26	1Q25	% change	1Q26	1Q25	% change	1Q26	1Q25	% change
Net Revenue¹	281	288	-2%	275	179	53%	(59)	(8)	593%	497	459	8%
Cost of Services ¹	(232)	(254)	-8%	(198)	(114)	74%	59	8	593%	(372)	(359)	4%
Gross Profit	49	35	41%	77	66	17%	-	-	NA	126	100	25%
Gross Margin	17%	12%	5 pp	28%	37%	-9 pp	0%	0%	0 pp	25%	22%	3 pp
General and Administrative Expenses ¹	(31)	(28)	11%	(26)	(22)	19%	-	-	NA	(57)	(50)	13%
Other Operating Revenue and Expenses	(4)	1	NA	(2)	(0)	NA	-	-	NA	(6)	1	NA
EBIT	14	8	87%	49	44	11%	-	-	NA	63	51	23%
Depreciation	(82)	(64)	27%	(16)	(11)	49%	-	-	NA	(98)	(75)	30%
EBITDA	96	72	34%	65	54	19%	-	-	NA	161	126	27%
EBITDA Margin	34%	25%	9 pp	24%	30%	-7 pp	0%	0%	0 pp	32%	27%	5 pp
EBITDA Adjustments	1	(0)	NA	2	-	NA	-	-	NA	3	(0)	NA
Adjusted EBITDA	97	71	35%	67	54	22%	-	-	NA	163	126	30%
Adjusted EBITDA Margin	34%	25%	10 pp	24%	31%	-6 pp	0%	0%	0 pp	33%	27%	5 pp

Note 1: 1Q25 Adjusted to be on the same comparability basis as 1Q26



APPENDIX III – Details of Petrobras Contracts

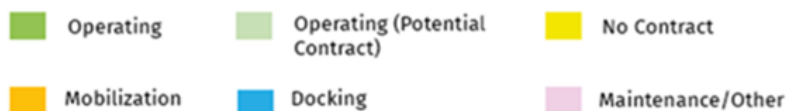
Vessels / ROVs	Type	End of Contract	Day Rate ¹ (US\$ Thousand)
Vessels Segment			
Parcel das Feiticeiras	RSV	May 2026	45
Ilha das Flechas	OSRV	June 2026	19
Ilha do Cabo Frio	PSV	July 2026	23
Jim Obrien	OSRV	May 2028	29
Ilha de Santana	PSV	August 2028	40
Fernando de Noronha	OSRV	August 2028	28
Macaé	OSRV	August 2028	27
Ilha de Marajó	PSV	October 2028	45
Ilha do Mosqueiro	OTSV	June 2029	80
Parcel das Paredes	RSV	March 2030	60
Parcel do Bandolim	RSV	February 2030	80
Parcel das Timbebas	RSV	March 2030	63
Parcel dos Reis	RSV	January 2030	83
Rochedo de São Paulo	AHTS	April 2030	61
Services Segment			
ROV Parcel das Paredes #1	ROV	January 2030	25
ROV Parcel dos Reis #1	ROV	February 2030	19
ROV Parcel dos Reis #2	ROV	February 2030	19
ROV Parcel das Timbebas #1	ROV	February 2030	26
ROV Parcel do Bandolim #1	ROV	February 2030	18
ROV Parcel do Bandolim #2	ROV	February 2030	18

Note 1: U.S. dollar to Brazilian real exchange rate of 1 to 5.22, for purpose of calculating day rates.



APPENDIX IV – Utilization Rate

UTILIZATION RATE - 2026	1Q 2026						2Q 2026						3Q 2026						4Q 2026						TOTAL
	Jan		Feb		Mar		Apr		May		Jun		Jul		Aug		Sep		Oct		Nov		Dec		2026
	1H	2H	1H	2H	1H	2H	1H	2H	1H	2H	1H	2H	1H	2H	1H	2H	1H	2H	1H	2H	1H	2H	FY		
Total Quarter	65%						79%						84%						82%						
Total Month	63%		59%		71%		71%		83%		83%		85%		84%		84%		80%		82%		85%	78%	
RSV	45%		38%		64%		74%		74%		86%		86%		78%		86%		87%		88%		88%	76%	
1. A. Abrolhos	[Bar chart showing utilization rate for 1. A. Abrolhos]																								
2. P. do Bandolim	[Bar chart showing utilization rate for 2. P. do Bandolim]																								
3. P. de Manuel Luis	[Bar chart showing utilization rate for 3. P. de Manuel Luis]																								
4. P. dos Meros	[Bar chart showing utilization rate for 4. P. dos Meros]																								
5. P. das Paredes	[Bar chart showing utilization rate for 5. P. das Paredes]																								
6. P. das Timbebas	[Bar chart showing utilization rate for 6. P. das Timbebas]																								
7. P. dos Reis	[Bar chart showing utilization rate for 7. P. dos Reis]																								
8. Parcel das Feiticeiras	[Bar chart showing utilization rate for 8. Parcel das Feiticeiras]																								
9. Parcel do Badejo	[Bar chart showing utilization rate for 9. Parcel do Badejo]																								
PSV / OSRV	80%		84%		80%		72%		84%		80%		82%		85%		78%		73%		79%		79%	80%	
10. Fernando de Noronha	[Bar chart showing utilization rate for 10. Fernando de Noronha]																								
11. Ilha de Cabo Frio	[Bar chart showing utilization rate for 11. Ilha de Cabo Frio]																								
12. Ilha de São Sebastião	[Bar chart showing utilization rate for 12. Ilha de São Sebastião]																								
13. Ilha da Trindade	[Bar chart showing utilization rate for 13. Ilha da Trindade]																								
14. Jim O'Brien	[Bar chart showing utilization rate for 14. Jim O'Brien]																								
15. Ilha de Tinharé	[Bar chart showing utilization rate for 15. Ilha de Tinharé]																								
16. Macaé	[Bar chart showing utilization rate for 16. Macaé]																								
17. Martin Vaz	[Bar chart showing utilization rate for 17. Martin Vaz]																								
18. Ilha de Santana	[Bar chart showing utilization rate for 18. Ilha de Santana]																								
19. Ilha das Flechas	[Bar chart showing utilization rate for 19. Ilha das Flechas]																								
20. Ilha do Marajó	[Bar chart showing utilization rate for 20. Ilha do Marajó]																								
AHTS / OTSV	55%		34%		57%		64%		71%		84%		92%		93%		94%		83%		77%		96%	75%	
21. Rochedo de São Paulo	[Bar chart showing utilization rate for 21. Rochedo de São Paulo]																								
22. Rochedo de São Pedro	[Bar chart showing utilization rate for 22. Rochedo de São Pedro]																								
23. Ilha do Mosqueiro	[Bar chart showing utilization rate for 23. Ilha do Mosqueiro]																								



APPENDIX V – Balance Sheet

(IN R\$ THOUSAND)	CONSOLIDATED	
ASSETS	31/03/2026	31/12/2025
Current Assets		
Cash and cash equivalents	513,021	696,563
Marketable securities	17,204	16,096
Trade receivables	476,447	421,203
Inventories	7,009	10,447
Dividends receivable	-	-
Taxes recoverable	85,835	70,365
Contract retentions	12,554	41,979
Other receivables	35,782	42,336
Total current assets	1,147,852	1,298,989
Non-Current Assets		
Marketable securities	7,175	7,633
Taxes recoverable	210	-
Judicial deposits	6,613	6,485
Deferred taxes	162,066	167,691
Contract retentions – clients – LT	33,634	30,353
Other receivables	8,906	2,408
Investments	2,576	2,454
Right-of-use assets	120,211	133,000
Property, plant and equipment	1,879,251	1,802,323
Intangible assets	25,825	26,319
Total non-current assets	2,246,467	2,178,666
TOTAL ASSETS	3,394,319	3,477,655
LIABILITIES		
Current Liabilities		
Employee obligations	148,145	118,771
Trade payables	108,168	134,863
Loans and financing	68,641	74,457
Debentures payable	74,089	73,831
Financing creditors	1,892	1,925
Lease liabilities	31,328	31,451
Taxes payable	25,585	36,249
Dividends payable	4,844	4,844
Other liabilities	32,536	24,433
Total current liabilities	495,228	500,824
Non-current Liabilities		
Employee obligations	18,151	18,121
Trade payables	-	-
Loans and financing	577,762	617,462
Debentures payable	1,156,215	1,173,247
Financing creditors	2,390	2,851
Lease liabilities	102,643	113,223
Related-party loans	-	-
Taxes payable	7,739	12,184
Deferred taxes	3,110	105
Negative equity in subsidiaries	3	3
Other liabilities	21,786	20,004
Provisions for contingencies	6,632	6,170
Total non-current liabilities	1,896,431	1,963,370
Shareholders' Equity		
Share capital	803,663	803,663
Share-based compensation	18,827	14,633
Treasury shares	(2,156)	(2,178)
Capital reserves	87,264	86,638
Profit reserves	30,718	1,020
Proposed dividends	14,532	14,532
Accumulated losses	-	-
Other comprehensive income	50,520	95,814
Equity before non-controlling interests	1,003,369	1,014,122
Non-controlling interests	(709)	(661)
Total equity	1,002,660	1,013,461
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	3,394,319	3,477,655



APPENDIX VI – Income Statement

	01/01/2026 a 31/03/2026	01/01/2025 a 31/03/2025
Net Revenue	497,426	459,202
Cost of Services	(371,861)	(355,611)
Gross Profit	125,565	103,591
General and Administrative Expenses	(56,528)	(53,238)
Equity in Subsidiaries	-	-
Provision for Asset Impairment	-	-
Provision for Investment Impairment	-	-
Other Operating Revenue and Expenses	(5,991)	984
Operating Profit (Loss) Before Financial Income (Loss)	63,046	51,337
Financial Income	20,533	14,997
Financial Expenses	(72,545)	(58,495)
Exchange Rate Variations, Net	29,774	27,083
Net Financial Income (Loss)	(22,238)	(16,415)
Profit (Loss) Before Taxes	40,808	34,922
Current Corporate Income Tax and Social Contribution	(1,845)	(7,093)
Deferred Corporate Income Tax and Social Contribution	(9,209)	(14,174)
Taxes on Profits	(11,054)	(21,267)
Net Profit (Loss) in Quarter / Year	29,754	13,655
Attributable to Controlling Shareholders	29,699	13,773
Attributable to Non-Controlling Shareholders	55	(118)
Basic Net Profit (Loss) per Share (R\$)	0.15	0.07
Diluted Net Profit (Loss) per Share (R\$)	0.15	0.07



APPENDIX VII – Cash Flow Statement

IN R\$ THOUSAND	CONSOLIDATED	
CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES	31/03/2026	31/03/2025
Profit (Loss) in Period	29,754	13,773
Adjustments for:		
Depreciation and Amortization	97,261	74,884
Corporate Income Tax and Social Contribution Recognized in Results	11,054	21,267
Equity Method Income from Subsidiaries	-	-
Interest Expenses and Income and Exchange Rate Variations, Net	38,611	16,414
Provision for Risks	462	(373)
Loss (Gain) from Sale of Property, Plant and Equipment	1,974	986
Provision for Contractual Fines	4,104	4,846
Provision for Share and Option Grants	(104)	182
Provision for Restricted Stock Unit (RSU) Compensation Plan	4,194	4,311
Provision for Bonuses and Annual Incentive Plan	11,231	7,887
Other Adjustments to Profit	90	5,899
Decrease (Increase) in Operating Assets and Liabilities:		
Accounts Receivable	(54,428)	(46,596)
Inventories	3,438	(1,155)
Taxes Recoverable	(15,742)	(11,266)
Deposits in Court	(128)	(184)
Contractual Retentions	26,144	(6,666)
Other Receivables	(62)	679
Labor Obligations	18,173	8,889
Suppliers	(26,695)	(18,631)
Taxes Payable	(15,672)	(4,788)
Other Obligations	5,659	(6,739)
Cash Flow from Operations		
Interest Paid – Loans, Financing and Bonds	(69,274)	(52,818)
Interest Paid – Leases	(5,067)	(484)
Corporate Income Tax and Social Contribution Paid	(1,282)	(3,052)
Net Cash Generated by (Injected into) Operating Activities	63,695	7,265
CASH FLOW FROM INVESTMENT ACTIVITIES		
Capital Injections Involving Subsidiaries	-	-
Investment in (Sale of) Marketable Securities	195	16,397
Acquisition of Fixed Assets	-	(5,890)
Acquisition of Investments	-	411
Cash Received from Acquisition of Investment	1,738	-
Cash Received from Sale of Fixed Assets	-	-
Net Cash Flow from Investment Activities	(205,953)	(59,823)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Payment of Loans, Bonds and Financing	(32,283)	(53,784)
Lease Payments	(6,848)	(1,123)
Net Cash Flow from Financing Activities	(39,131)	(54,907)
Foreign Exchange Gain or Loss on Cash and Cash Equivalents	(2,153)	(1,964)
Net Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	(183,542)	(109,428)
Cash and Cash Equivalents		
Initial Balance	696,563	515,103
Final Balance	513,021	405,675
Net Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	(183,542)	(109,428)





OceanPact

Investor Relations